

PLANO DE MELHORIA

Avaliação do Sucesso Académico

1.º SEMESTRE

2022/2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE	4
2. RECOMENDAÇÕES	12

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º semestre, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento promoveu, no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), particularmente, a avaliação interna da *Eficácia* e da *Qualidade*, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas ou reformuladas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a respetiva compreensão (justificação) que as sustentam.

Na primeira parte, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, consequentemente, é feita uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no final do 1.º semestre. De seguida, são apresentadas as propostas ou reformulações de estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes para serem implementadas e/ou mantidas no 2.º semestre. Na segunda parte, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico, das quais se destaca a análise da avaliação desenvolvida pelos docentes, especialmente ao nível das propostas ou das reformulações das estratégias de melhoria. Os valores de referência, bem como os valores apurados para a avaliação do sucesso académico do 1.º semestre, foram exportados da plataforma INOVAR e tratados pela Equipa em Excel.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre, particularmente a *Eficácia* e a *Qualidade* da avaliação interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado nestes dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas educativas do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa os dados necessários e uma grelha de avaliação do SA. Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1.

Tabela 1.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>											
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>											
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘
Estudo do Meio (EM)	↔	↘	↘	↔						↗	↘	↗
Educação Artística												
Comp. à Ed. Artística							↗	↘	↗			
Inglês (ING)		↘	↗		↘	↗	↗	↗	↘			
ExpArtFísicoMot oras												
Apoio ao Estudo												
Oferta Complementar												
Francês (FRA)							↗	↗	↘			
História												
Geografia					↘	↘						
Portugal (HGP)												
Educação Visual (EV)					↗	↘	↗	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)					↔	↗						
Educação Musical (EM)												

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Educação Física (EF)	↔ ↔ ↗ ↘ ↘	↘ ↘ ↗ ↘ ↘
Educação Moral e Religiosa (EMR)		
História (HIST)	↘ ↘ ↘	↘ ↘ ↘
Geografia (GEO)	↘ ↘ ↘	↘ ↘ ↘
Ciências Naturais (CN)	↘ ↗ ↘ ↘ ↗	↗ ↗ ↘ ↘ ↘
Físico-Química (FQ)	↗ ↘ ↘	↘ ↔ ↘
TIC (TIC)	↗ ↘ ↗	↘ ↘ ↔

No que respeita ao critério da *Eficácia*, no 1.º ciclo, os valores de referência registam, globalmente, uma descida. Relativamente à *Qualidade*, regista-se o mesmo número de subidas e de descidas. No entanto, destacam-se, pela negativa, as disciplinas de Português (descidas nos 1.º, 3.º e 4.º anos) e Inglês (nos dois anos em que é lecionada a disciplina).

Atendendo aos resultados no 2.º ciclo, verifica-se, face aos valores de referência, que os dois anos de escolaridade apresentam globalmente descidas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. Destacam-se, pela positiva, na *Qualidade*, as disciplinas de Inglês e Ciências Naturais.

Quanto aos resultados no 3.º ciclo, conclui-se, face aos valores de referência, que os três anos de escolaridade apresentam globalmente descidas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*.

Na tabela 1.2 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>			<i>Qualidade</i>		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
Disciplinas	Sec			Sec		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Inglês (ING)			↔			↗
Filosofia (FIL)	↘	↘		↘	↘	
Educação Física (EF)	↘	↔	↔	↘	↘	↘
Matemática A (MAT A)	↘	↘	↗	↘	↘	↘
Física e Química A (FQ A)			↔			↗
Biologia e Geologia (BioGeo)	↗	↘	↘	↗	↘	
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)						
História A (HIST_A)	↗	↘	↘	↘	↘	↘
Geografia	↗	↘	↘	↗	↘	↘

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

* O grupo disciplinar não apresentou a análise solicitada pela Equipa

Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗	↘
Economia A (ECO_A)	↔	↔
Geometria Descritiva A (GD_A)	↗	↔
História e Cultura das Artes (HCA)	↔	
Desenho A	↔	↔
Economia C		↔
Sociologia (SOC)		↗
Aplicações Informáticas		SVR
Oficina das Artes		↔
Biologia (Bio)		↔

↗	↘
↘	↗
↗	↗
↘	
↘	↘
	↘
	↘
	SVR
	↘
	↗

No Ensino Secundário, da análise efetuada pela Equipa, destaca-se o 11.º ano que apresenta, de uma forma geral, neste semestre, valores inferiores aos de referência na maioria das disciplinas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. Nestes critérios, tanto nos 10.º e 12.º anos, regista-se um número aproximado de subidas e de descidas. Pela positiva, destacam-se as disciplinas de Geometria Descritiva, Sociologia e Biologia.

A Equipa salienta as principais razões apontadas pelos docentes como reflexão crítica explicativa dos resultados académicos obtidos neste semestre. Assim, das causas indicadas as que mais se salientaram, para justificar o insucesso dos alunos, na reflexão crítica da realidade desenvolvida pelos docentes nas grelhas de avaliação, são:

- falta de empenho, responsabilidade e hábitos de estudo por parte de alguns alunos;
- dificuldade na aquisição e aplicação dos conhecimentos;
- interesses divergentes dos escolares;
- pontualmente, alguns casos de falta de assiduidade e sobretudo de pontualidade por parte dos discentes.
- dificuldades na leitura, compreensão e interpretação de documentos escritos, reduzido vocabulário científico, diminuta capacidade de abstração, reduzida participação na aula, incumprimento na realização de tarefas e métodos de estudo ineficazes.

Na tabela 1.3, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino secundário).

TABELA 1.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1.º ano ▪ Aplicação das medidas universais: A diferenciação pedagógica: Diferenciar os conteúdos; Diferenciar os processos de aprendizagem ; Diferenciar as produções dos alunos. ▪ As acomodações curriculares: Organização do espaço e do equipamento; Adaptação de materiais e recursos educativos; Temporalidade; Métodos e estratégias de ensino diversificadas. ▪ A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: Coadjuvação.
	2.º ano ▪ Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva.
	3.º ano - Reformulação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº54/2018: Universais. - Diversificação de estratégias; - Utilização de suportes audiovisuais; - Projeto da Oralidade e Escrita; - DAC; - Articulação entre docentes; - Projeto «eu Com sigo », da Terapia da fala; - Envolvimento dos encarregados de educação. - Atividades do Plano 21/ 23.
	4.º ano - Maior diversidade de estratégias para minimizar as dificuldades dos alunos; - Articulação dos docentes das turmas do 4º ano; - Aplicação das medidas universais; - Maior nº de horas de coadjuvação direcionadas para os alunos com maiores dificuldades; - Redução do nº de alunos por turma; - Supressão das turmas mistas; - Projeto " Eu (com) sigo", da Terapia da fala.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano - Não apresentam estratégias. 2.º ano - Não apresentam estratégias. 3.º ano - Reformulação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº54/2018: Universais. - Realização de mais experiências. 4.º ano - Articulação dos docentes das turmas do 4º ano; - Recurso ao digital; - Aplicação das medidas universais; - Diversificação de estratégias.
Matemática(MAT)	1.º ano - Aplicação das medidas universais: A diferenciação pedagógica: Diferenciar os conteúdos; Diferenciar os processos de aprendizagem; Diferenciar as produções dos alunos. - As acomodações curriculares: Organização do espaço e do equipamento; Adaptação de materiais e recursos educativos; Temporalidade; Métodos e estratégias de ensino diversificadas. - A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: Coadjuvação. 2.º ano - Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação; - Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva. 3.º ano - Reformulação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº54/2018: Universais. - Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades. - O desenvolvimento de diversas estratégias de cálculo mental; - O reforço de exercícios que apelem ao uso do raciocínio; - O favorecimento de momentos de reflexão e autoavaliação; - Reorientação das práticas em função dos resultados de avaliação. 4.º ano - Maior diversidade de estratégias para minimizar as dificuldades dos alunos; - Maior empenho dos encarregados de educação, no acompanhamento diário dos seus educandos; - Articulação dos docentes das turmas do 4º ano; - Aplicação das medidas universais; - Maior nº de horas de coadjuvação direcionadas para os alunos com maior dificuldade; - Redução do nº de alunos por turma;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	Supressão das turmas mistas.
Inglês (ING)	3.º ano
	Não apresentam estratégias.
	4.º ano
	Não apresentam estratégias.
2.º e 3.º CICLO	
Português (PORT)	2.º Ciclo
	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
	3.º Ciclo
	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
Inglês (ING)	2.º Ciclo
	Não apresentam estratégias
	3.º Ciclo
	- As docentes irão dar continuidade às estratégias implementadas no primeiro semestre e trabalhar, também, ao nível da atitude e da motivação; - Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; - Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; - Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; - Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; - Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
Matemática(MAT)	2.º Ciclo
	Não apresentam estratégias.
	3.º Ciclo
	Não apresentam estratégias.
História e Geografia de Portugal (HGP)	Ensino mais individualizado.
Francês (FRC)	Não apresentam estratégias.
Ed. Física (EF)	Não apresentam estratégias.
Geografia (GEO)	- Diversificar os processos e instrumentos de recolha de informação em suportes variados. - As docentes continuarão a implementar e reforçar as medidas universais, seletivas e adicionais, reforçar a participação oral dos alunos e a solicitar uma maior articulação entre o professor, diretor de turma e encarregados de educação, conforme ficou registado nas atas de Conselho de Turma do 1º semestre das respetivas turmas.
História (HIST)	Não apresentam estratégias.
EMRC	Não apresentam estratégias.
Educação Musical(EM)	Não apresentam estratégias.
TIC	2º Ciclo
	Disciplina semestral (será avaliada no 2.º semestre).
	3º Ciclo
	No 8º ano será reforçado o apoio individualizado, Além das medidas universais já aplicadas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Complemento à Educação Artística (CEA)	2º Ciclo Disciplina semestral (será avaliada no 2.º semestre).
	3º Ciclo No 8º ano será reforçado o apoio individualizado, Além das medidas universais já aplicadas.
Educação Visual (EV)	2º Ciclo - Como estratégias de melhoria, os docentes da área disciplinar irão orientar de forma mais efetiva as atividades, se necessário apoiar individualmente os alunos; - fazer uso de diferentes estratégias pedagógicas como o uso de trabalhos em grupo, e aulas ao ar livre; - adaptar o conteúdo ao nível de conhecimento dos alunos; estimular a participação ativa dos alunos promovendo atividades que incentivem o diálogo e a construção coletiva do conhecimento; - dar feedback constante sobre o desempenho, indicando pontos fortes e pontos a serem melhorados, para que eles possam aprimorar a sua aprendizagem, recorrer a situações diversificadas de aprendizagem, bem como trabalho de curto tempo de realização. - Elaboração de propostas de trabalho com um menor grau de dificuldade, recorrendo muitas vezes a material lúdico. - Incentivar e valorizar as atitudes corretas na aula, reforçar a informação para os Encarregados de Educação e reforçar o apoio direto em contexto sala de aula. - Estão a aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, medidas universais, contempladas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
	3º Ciclo - Como estratégias de melhoria, os docentes da área disciplinar irão orientar de forma mais efetiva as atividades, se necessário apoiar individualmente os alunos; - fazer uso de diferentes estratégias pedagógicas como o uso de trabalhos em grupo, e aulas ao ar livre; adaptar o conteúdo ao nível de conhecimento dos alunos; - estimular a participação ativa dos alunos promovendo atividades que incentivem o diálogo e a construção coletiva do conhecimento; - dar feedback constante sobre o desempenho, indicando pontos fortes e pontos a serem melhorados, para que eles possam aprimorar a sua aprendizagem, recorrer a situações diversificadas de aprendizagem, bem como trabalho de curto tempo de realização. - Elaboração de propostas de trabalho com um menor grau de dificuldade, recorrendo muitas vezes a material lúdico. - Incentivar e valorizar as atitudes corretas na aula, reforçar a informação para os Encarregados de Educação e reforçar o apoio direto em contexto sala de aula. - Estão a aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, medidas universais, contempladas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
Educação Tecnológica (ET)	2.º Ciclo Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.
Físico-Química (FQ)	- Adaptação de medidas universais à nova situação, com alteração de umas e proposta de outras. - Implementação de exercícios de reforço para colmatar as lacunas detetadas e realização de fichas formativas mais regulares com feedback, para que os alunos possam validar as suas aprendizagens ou alterar estratégias de estudo; - Introdução, na sala de aula, de dinâmicas de aprendizagem que estimulem o interesse e o envolvimento dos alunos, motivando-os para o sucesso escolar e responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar, lembrando-lhes a necessidade de adquirir hábitos de estudo e métodos de trabalho, auxiliando-os nesse processo;
Ciências Naturais (CN)	2.º Ciclo Não apresentam estratégias
	3.º Ciclo Não apresentam estratégias

SECUNDÁRIO

Português (PORT)	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL) - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
------------------	---

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Geografia A (GEO A)	- Diversificar os processos e instrumentos de recolha de informação em suportes variados. - As docentes continuarão a implementar e reforçar as medidas universais, seletivas e adicionais, reforçar a participação oral dos alunos e a solicitar uma maior articulação entre o professor, diretor de turma e encarregados de educação, conforme ficou registado nas atas de Conselho de Turma do 1º semestre das respetivas turmas.
História A (HIST A)	Não foram definidas estratégias.
História e Cultura das Artes(HCA)	Não foram definidas estratégias.
Sociologia (SOC)	Não foram definidas estratégias.
Filosofia (FIL)	- Interpretação/problematização de enunciados. - Solicitação de uma participação mais ativa, empenhada e responsável na sala de aula; - Realização de atividades na sala de aula que promovam a aplicação dos conteúdos da disciplina; - Sensibilização dos alunos para a adoção de comportamentos adequados ao grau de exigência do nível de ensino em que se encontram.
Geometria Descritiva A (GDA)	Não foram definidas estratégias.
Desenho (DES A)	Não foram definidas estratégias.
Ed. Física (EF)	Não foram definidas estratégias.
EMRC	Não foram definidas estratégias.
MACS	Não foram definidas estratégias.
Matemática A (MAT A)	Não foram definidas estratégias.
Economia A (EOA)	Não foram definidas estratégias.
Economia A (ECOC)	Não foram definidas estratégias.
Físico-Química A (FQ A)	- Implementação de exercícios de reforço para colmatar as lacunas detetadas e realização de fichas formativas com maior frequência com feedback que para que os possam validar as suas aprendizagens ou alterar estratégias de estudo; - Introdução, na sala de aula, de novas dinâmicas de aprendizagem, com recurso à utilização de competências digitais, que estimulem o interesse e o envolvimento dos alunos, motivando-os para o sucesso escolar;
Biologia e Geologia (BG)	Não foram definidas estratégias.
Biologia	Não foram definidas estratégias.

Este capítulo finaliza com a indicação das principais estratégias de melhoria e de reforço apresentadas pelos docentes. Assim, após uma análise cuidada de todas as estratégias referidas pelas várias áreas disciplinares, destacam-se as seguintes:

- Continuação da aplicação e diversificação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº54/2018: Universais, Seletivas ou Adicionais;

- Diversificar os processos e instrumentos de recolha de informação em suportes variados;
- Solicitação de uma participação mais ativa, empenhada e responsável na sala de aula;
- Incentivar e valorizar as atitudes corretas na aula, reforçar a informação para os Encarregados de Educação e reforçar o apoio direto em contexto sala de aula;
- Maior número de horas de coadjuvação direcionadas para os alunos com maiores dificuldades;
- Redução do número de alunos por turma;
- Continuação da articulação entre os docentes, nomeadamente na planificação de conteúdos, atividades e estratégias e criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula.

2. RECOMENDAÇÕES

A Equipa sugere que os conselhos de turma e os grupos disciplinares/departamentos curriculares se debrucem sobre os pontos mais débeis, ao longo dos ciclos e níveis de ensino, com o objetivo de obter melhorias efetivas no sucesso dos alunos. Reitera-se a importância de reflexão, em conselho de turma / conselho de docentes, dos dados já apresentados, uma vez que se detetam algumas fragilidades em determinadas turmas face às restantes do mesmo ano de escolaridade, tal como é referido em várias análises das diferentes áreas disciplinares. O Conselho Pedagógico, mais uma vez, deve proceder à observação e ponderação da avaliação efetuada pelos docentes, validando as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Castelo de Paiva, 05 de abril de 2023

